

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2020/2021

Designação
Psicologia da Doença
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Fernando Fradique (responsável) (ffradique@psicologia.ulisboa.pt)
Luisa Barros (lbarros@psicologia.ulisboa.pt)
Creditação (ECTS)
6 ECTS
Funcionamento
4 horas teórico-práticas semanais
Objectivos
- Compreensão da relação entre a psicologia da doença e a psicopatologia somatoforme. - Domínio e aplicação dos principais modelos cognitivos de explicação da adaptação doença e aos tratamentos médicos - Conhecimento e aplicação do modelo desenvolvimentista de psicologia da doença.
Competências a desenvolver
- Reconhecer a importância das significações leigas sobre doença - Conhecer a vivência subjectiva da pessoa nas diferentes fases e tipos de doença - Saber aplicar os modelos comportamental-cognitivo, cognitivo e desenvolvimentista de psicologia da doença para caracterizar os processos de conhecimento, adaptação e vivência da doença - Saber definir estratégias de intervenção comportamental-cognitiva, cognitiva e desenvolvimentista em processos e doença somática.
Pré-Requisitos (Precedências) *
Não aplicável
Conteúdos programáticos
- Psicologia da Doença e Psicologia da Saúde - Psicoimunologia - Significações leigas de doença - Intervenção comportamental-cognitiva, cognitiva e desenvolvimentista em Psicologia da Doença - Conhecimento da realidade da doença - Adesão ao tratamento - Controlabilidade da doença - Controlo das emoções perturbadores e das reacções somatoformes - Controlo da dor - Vivência da doença: comunicação, evolução, adaptação

-Confronto de tratamentos aversivos -Processo terminal
Bibliografia: - Joyce-Moniz L (1993). Psicopatologia do Desenvolvimento do Adolescente e do Adulto. Lisboa: McGraw-Hill - Joyce-Moniz L & Barros L (2005). Psicologia da Doença para Cuidados de Saúde: Desenvolvimento e intervenção. Porto: Porto Editora. - Joyce-Moniz, L. (2010). Hipnose, Meditação, Relaxamento, Dramatização. Porto: Porto Editora. - Sarafino, E. P. (2008). Health psychology : biopsychosocial interactions. N.Y.: John Wiley & Sons. - Sheridan, C.L. & Radmacher, S.A. (1992). Health psychology : challenging the biomedical model. N.Y.: John Wiley & Sons.
Métodos de ensino As aulas teórico-práticas constam de exposição teórica pelo docente, de exercícios de análise de dramatizações em vídeo e de exercícios de aplicação dos modelos de psicologia da doença a casos exemplo..
Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo) Unidade curricular com avaliação contínua. Não existe regime final alternativo. A avaliação é realizada com base na participação activa nas aulas (quer presenciais, quer on-line, síncronas), e nos diferentes exercícios realizados pelos alunos nas aulas e em casa.
Elementos de Avaliação (Propostas de datas de avaliação, prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação) Quizzes/exercícios: 40% Estudo construído de caso: 60%
Regras relativas à melhoria de nota: Apenas pode haver melhoria no trabalho final: estudo construído de caso
Exigências relativas à assiduidade * A presença (física, nas aulas presenciais, e virtual, nas aulas on-line) é indispensável, por se tratar de uma u.c. com avaliação contínua
Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de excepção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) * Não aplicável
Língua de ensino Português
Infrações disciplinares e sanções decorrentes De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos: - Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos; - Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar; - Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações; - Apresentar como seu o trabalho de outro;

- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
 - f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
 - g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
 - h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
 - i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.
- As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar